

PSARI 195

19 pés sem apertos

A Psari 195 é bem mais espaçosa do que parece e pode ser usada mesmo quando o mar não estiver tão calmo assim



Velocidade máxima
33,7 nós (a 5 200 rpm)

Velocidade de cruzeiro
24,7 nós (a 4 000 rpm)

Aceleração
8,5 s (até 20 nós)

Autonomia
84 milhas (a 4 000 rpm)

Potência
115 hp (no hélice)



CASCO BOM E ALTO

A borda bem alta, aliada à boca generosa, faz parecer que ela tem mais do que os seus 19 pés, além de passar sensação de segurança no mar

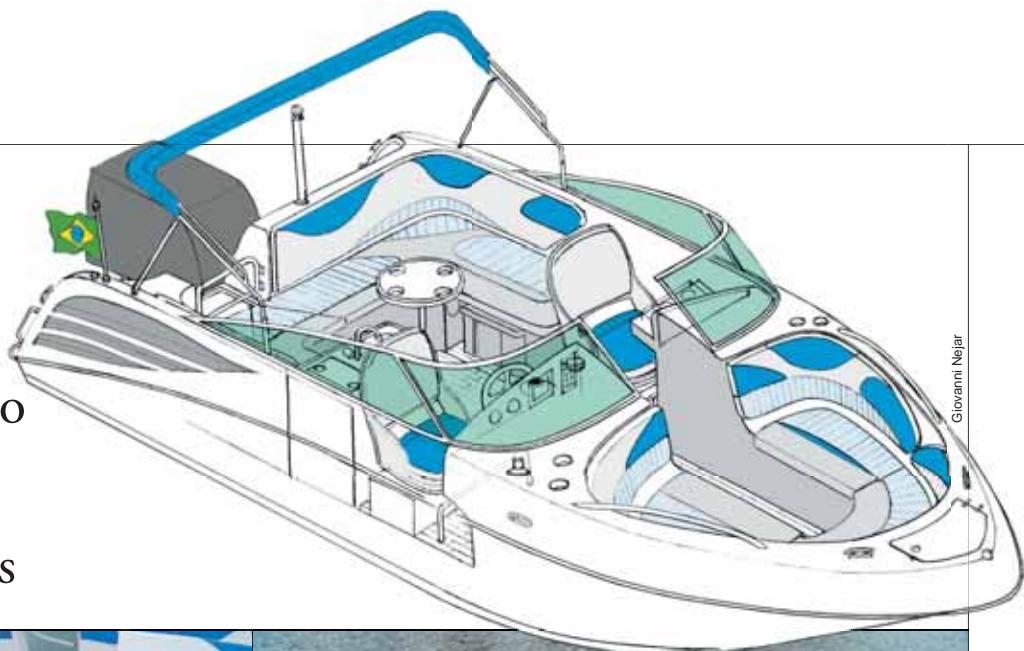
Ao estrear no mercado náutico, há pouco mais de um ano, o estaleiro paranaense Psari decidiu apostar no segmento das lanchas pequenas, com motor de popa e destinada a passeios em águas interiores — faixa cada vez mais deixada de lado pelos grandes estaleiros, embora este tipo de embarcação seja o típico primeiro barco dos novos navegantes e com uma série de vantagens, como poder ser rebocado por um automóvel, não exigir marina nem motor de grande potência (quase sempre um 90 hp já basta). E, para começar, o escritório Ricardo Rinaldi Yacht Design desenhou esta lancha, a Psari 195, que já está sendo fabricada em Itajaí, Santa Catarina. Qual o diferencial dela para as concorrentes do gênero? Bem, seu maior mérito está no excelente aproveitamento do espaço interno, o que, aliado à sua borda bem alta, dá a impressão de ser um barco maior do que seus 19 pés. No cockpit, tem bancos individuais e giratórios para piloto e acompanhante,

sofá na popa para até quatro pessoas, outro na proa, para mais dois passageiros, além de mesa de centro e pia. Ou seja, cabem confortavelmente nada menos que oito pessoas a bordo — e, repita-se, trata-se de uma 19 pés!

Navegando, seu casco também é bem estável, não aderindo demasiadamente graças à boca generosa. E mesmo em mares não tão tranquilos, enfrenta pequenas ondas com bravura. Segundo o estaleiro, também é indicada para esqui — por isso, já vem com paiol específico para esqui ou prancha de wakeboard. Seu preço — em torno de R\$ 33 000, só o casco — está dentro da média das lanchas de passeio desta faixa de tamanho. Já quando equipada com um motor de popa de 115 hp, dois tempos e com injeção direta, este valor sobe para R\$ 55 500. E com alguns acessórios quase essenciais, como capota, mastro para esqui, rádio vhf e sonda, seu preço passa um pouquinho dos R\$ 60 000, o que, no entanto, é bem aceitável para o que este barco oferece.



Pequena, sim, mas com recursos de lanchas maiores, como pia, geleira e paiol para guardar esquis



Giovanni Nejar



PROBLEMA E MÉRITO

A pia fica atrás do banco do piloto, o que o deixa espremido demais ao volante. Em compensação, há muitos paióis a bordo e eles ficam distribuídos sob os sofás e no piso

Como é

A Psari 195 é uma lancha de proa aberta que se destaca da maioria das embarcações deste porte pelo bom espaço livre interno, apesar de levar até oito pessoas (sentadas) nos passeios. Os bancos do piloto e acompanhante são, além de giratórios, rebatíveis, permitindo assim a pilotagem em pé. Atrás do banco do piloto há um móvel com pia e caixa para gelo. E no pequeno espaço entre uma coisa e outra fica a bóia circular, outro coelho tirado da cartola pelo projetista para aproveitar cada espaçinho a bordo. Contudo, essa pia deveria ficar do lado oposto do casco, porque, nesta posição, acaba empurrando o banco de pilotagem para bem próximo do volante. Com isso, o joelho do comandante pode acabar esbarrando no timão, uma vez que o apoio para os pés também é bem alto. Já o painel é bem dimensiona-

do para o porte desta lancha, com espaço suficiente para os relógios do motor e a instalação de um gps ou sonda com tela de até quatro polegadas, o que não é muito comum em lanchas pequenas. O único problema é que ele é totalmente branco, o que pode criar incômodos reflexos no para-brisa em dias de sol mais forte. Na popa, a entrada é por uma portinhola, o que acentua a sensação de ser um casco maior que seus 5,87 metros. E, para ficar ainda melhor, opcionalmente, a Psari pode ter revestimento de madeira teca no convés e nas duas pequenas plataformas de popa, ao lado do motor — uma delas com escadinha para ajudar no embarque de quem estiver na água, já que as plataformas ficam um pouco altas demais. Outro detalhe são as falsas entradas de ar para o motor no casco, que somam pontos ao estilo do barco.

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** São Francisco do Sul, Santa Catarina
- **CONDIÇÕES:** mar calmo, mas com ondulações de meio metro de altura e ventos de até 12 nós
- **A BORDO:** 3 pessoas, 85 litros de combustível e 28 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 de popa Evinrude E-Tec E115 de 115 hp, V4, 1,7 litros, com relação de redução 2:1 com hélices de passo 17 polegadas

QUEM FAZ

O estaleiro paranaense Psari, de Curitiba, tem pouco mais de um ano de vida e, por enquanto, produz apenas a Psari 195. Neste curto período, já colocou nove unidades na água. Para saber mais, acesse www.psari.com.br ou ligue 41/ 3024-2510.



RESUMO



cockpit



É bem distribuído e com ótimo espaço para circulação. Sua configuração é a clássica para uma lancha de proa aberta, com sofás em U na proa e popa, mais dois bancos à meia-nau. Tem também pia, caixa térmica e bons paióis.

desempenho

Com um motor de 115 hp, alcançou bons 33,7 nós de máxima. Já a aceleração – de 0 a 20 nós em de 8,5 segundos – poderia ter sido um pouco melhor, caso o passo do hélice estivesse bem dimensionado. Além disso, cortou ondas com suavidade, amortecendo bem os impactos.

pilotagem



A pia deixa o banco do piloto muito para frente e o apoio para os pés, alto demais, pode fazer com que o joelho esbarre no volante. Já a pilotagem em pé é confortável. O painel está bem dimensionado, mas, por ser todo branco, pode provocar reflexos no para-brisas.

construção



É feita com laminação sólida de fibra de vidro, com tecido biaxial e manta. No casco, uma camada de Coremat aumenta a resistência. O gelcoat usado é o isoftálico, de boa resistência. As duas longarinas têm mais de 20 cm de altura, o que torna o chassi do casco bem resistente.

ferragens



O número de cunhos é adequado, e todos têm bom tamanho. Na proa, há dois bons apoios, mas faltam pegadores no cockpit para os dias de mar mais agitado. Opcionalmente, pode ter mastro para esqui.

paióis



São suficientes para levar as defensas e o material de salvatagem, além de alguma bagagem. A bóia circular fica entre o banco do piloto e a pia. Há ainda dois grandes paióis no piso, para esquis e pranchas de wakeboard. Mas o paiol da âncora é raso e dificulta o uso.

motor



Exige um só, de popa, com potência entre 90 hp a 150 hp. Neste teste, estava equipada com um Evinrude E-Tec E115, de 115 hp, que além de bom desempenho garante boa autonomia. Porém, um motor de 90 hp já basta para navegar direitinho.

elétrica



Os fios são estanhados e tanto a bateria quanto o painel elétrico são bem protegidos. Porém, os terminais da bateria não são de material próprio para navegar no mar, o que deve gerar pontos de corrosão. O estaleiro garantiu que serão substituídos.

hidráulica



A tubulação encosta na fibra ao passar pela anteparas corta-fogo, o que pode diminuir sua vida útil. Um simples anel de borracha resolveria o problema, o que o estaleiro se prontificou a fazer. No tanque de combustível, a mangueira do respiro não é própria para gasolina.



Ela também serve para esqui e, por isso, vem com paiol para esqui e prancha de wakeboard

TAMANHO FAMÍLIA

Bem desenhado, o cockpit acomoda oito pessoas. Na popa (acima), a entrada é feita por uma portinhola, o que acentua a sensação de ser um casco maior. Já o mastro para esqui é item opcional



Como navega

Em um dia de mar calmo, mas com ondas de meio metro de altura — condição em que lanchas pequenas geralmente sofrem um pouco para navegar acima de 20 nós — a Psari 195 navegou como barco grande. Na velocidade de cruzeiro (de 23 nós), cortou as marolas sem sofrer nenhum grande impacto, graças ao V de 18 graus na popa, uma boa medida para uma lancha com menos de seis metros de comprimento. E como o seu costado é bem alto, com borda livre média de cerca de um metro, a sensação de segurança a bordo é bem grande. No teste, a navegação foi bem seca, sem respingos d'água. Depois, ela alcançou bons 33,7 nós de velocidade máxima, com um motor dois tempos de 115 hp e injeção direta e três pessoas a bordo, o que comprova o bom projeto do casco. Na aceleração, precisou de razoáveis 8,5 segundos para ir de 0 a 20 nós, marca que poderia ter sido melhor, caso o passo do hélice fosse mais curto, o que melhoraria a aceleração e acertaria a rotação máxima do motor, que ficou em 5 100 rpm, quando, segundo o fabricante, deveria ser entre 5 500 e 6 000 rpm. Mas este era um problema específico daquela unidade e não de todas as já fabricadas.



DICA DE QUEM TESTOU

Se for instalar uma capota (que é sempre bem-vinda, por sinal), opte pelo modelo oferecido pelo próprio estaleiro, que não atrapalha na entrada dos passageiros pela popa

COM QUEM CONCORRE

Apesar de pouco mais de 19 pés, por ser mais espaçosa, a Psari disputa mercado numa faixa de tamanho um pouco acima da sua, a das lanchas de 20 pés. São elas:



Ventura 195
Um dos modelos de maior sucesso do estaleiro Ventura, esta lancha tem boa quantidade de compartimentos para bagagem. Seu cockpit é bem distribuído.



Millenium 195
É indicada para águas parcialmente abrigadas e acomoda até oito pessoas sentadas num cockpit muito bem arranjado para uma lancha pequena.



Mr. Nineteen
Tem apenas 1,90 metro de boca e não precisa de tanto motor para navegar rápido. Porém, perde um pouco de espaço interno com isso.



FS 200 Fly Spirit
Pode ser usada para esqui e passear em águas interiores. Seu espaço interno é bem aproveitado, acomodando até oito pessoas sem aperto.



Focker 200
É muito bem acabada e seu cockpit vem cheio de equipamentos de série. Opcionalmente, pode ter até um pequeno solário.



Voyager 210
Com boa relação-custo benefício, vem do estaleiro completinha, com mesa de centro removível, caixa térmica para alimentos e chuveirinho de água doce.



Triton 200 Open
É a única das concorrentes que tem banheiro a bordo e, além disso, vem também com espuma de PU dentro do casco, o que a torna insubmersível.



Dart 200
Como sugere o estilo esportivo típico dos barcos do estaleiro Ecomariner, seu casco foi projetado para andar rápido e encarar mares um pouco mais agitados.

Fotos Arquivo NAUTICA

PSARI 195



Pontos altos

Grande número de paióis

Cockpit muito espaçoso

Navega bem mesmo no mar



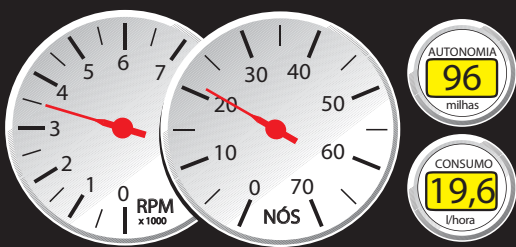
Pontos baixos

Banco do piloto perto do volante

Paiol de âncora raso demais

Plataforma de popa alta

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	6,3	7,1	0,88	1,14	79
2 500	9,5	12,5	0,76	1,32	68
3 000	15,4	16,2	0,95	1,06	85
3 500	20,8	19,6	1,06	0,94	96
4 000	24,7	26,3	0,94	1,07	84
4 500	27,3	31,2	0,87	1,14	79
5 000	31,4	44,1	0,71	1,40	64
5 200	33,7	47,5	0,71	1,41	64

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, pelos instrumentos do motor.

Principais equipamentos

Escada de inox de 3 degraus • pia com torneira • caixa térmica • chave geral • bomba de porão • sistema de água pressurizada • painel elétrico • extintor • buzina • mesa de centro • bússola • tomada 12 V • marcador de combustível • bateria • para-brisa de vidro temperado.

Principais opcionais

Gps • acabamento de teca • equipamentos de salvatagem • cd player • capota • lona de cobertura • lixeira • âncora • sonda • carreta rodoviária • mastro para esqui • rádio vhf.

Quanto custa

a partir de R\$ **55 000**
(com um motor de popa de 115 hp, dois tempos, com injeção direta)



É assim

■ Comprimento total	5,87 m
■ Boca máxima	2,30 m
■ Calado com propulsão	0,85 m
■ Ângulo de V na popa	18 graus
■ Borda-livre na proa	1,00 m
■ Borda-livre na popa	0,91 m
■ Combustível	100 litros
■ Água	28 litros
■ Peso sem motor	1 030 kg
■ Peso do motor	170 kg
■ Capacidade (diurno)	8 pessoas
■ Projeto	Ricardo Rinaldi Yacht Design

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as borda-livres e a altura da cabine e do banheiro.

